



TERMO DE FOMENTO Nº 82/2024

QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS E O ROTARY CLUB DE PATOS DE MINAS SERTÃO

O **MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS**, inscrito no CNPJ sob nº 18.602.011/0001-07, com sede a Rua Doutor José Olympio de Mello, 151, Bairro Eldorado nesta cidade de Patos de Minas - MG, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**, neste ato representada pelo Prefeito Municipal Luís Eduardo Falcão Ferreira, brasileiro, portador do CPF nº *****.351.***-****, Carteira de Identidade nº **MG-**.269.*** SSP – MG**, residente e domiciliado nesta cidade e o **ROTARY CLUB DE PATOS DE MINAS SERTÃO**, inscrita no CNPJ sob nº. 41.535.416/0001-91, Rua Deiro Borges, nº 311 – Bairro Centro, Patos de Minas, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, representada pelo presidente Hércules Nelson Batista, nacionalidade brasileira, portador do CPF nº *****.243.***-**** e carteira de identidade nº **MG**.690.*** SSP/MG**, residente e domiciliado em Patos de Minas, resolvem celebrar o presente **Termo de Fomento**, regendo-se pelo disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 8.473 de 24/07/2023 e suas alterações, Lei Orçamentária Anual nº 8.593 de 21/12/2023, Lei Municipal de Repasses Financeiros de Subvenções, Contribuições e Auxílios nº 8.594 de 21/12/2023, **alterada pela Lei Municipal nº 8.750 de 11/11/2024**, Decreto Municipal nº 4.366/2017 que dispõe sobre as regras e os procedimentos para celebração de parcerias entre a Administração Direta e Indireta do Município de Patos de Minas e as Organizações da Sociedade Civil, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, na Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014 que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; consoante ao processo digital nº **5502-24-PAT-GOV** e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 - O presente termo de fomento, decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (auxílio e contribuição) visando cobrir despesas de manutenção da entidade e do projeto de camas e colchões hospitalares, para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de Patos de Minas, portadores de vulnerabilidade socioeconômica, conforme detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I.

1.2 - Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.3 - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Município;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Município.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 - São obrigações dos Partícipes:

I - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:



- a) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- b) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;
- c) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- d) liberar os recursos por meio de transferência eletrônica em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de fomento;
- e) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- f) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- g) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- h) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- i) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- j) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.

II - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) manter escrituração contábil regular;
- b) prestar contas dos recursos recebidos por meio deste termo de fomento;
- c) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- d) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- e) dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- f) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- g) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de fomento, não implicando responsabilidade solidária



ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

h) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo de Fomento é de **R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais)**.

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL transferirá, para execução do presente termo de fomento, recursos no valor de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais), correndo a despesa à conta das dotações orçamentárias:

R\$ 9.294,90 (nove mil, duzentos e noventa e quatro reais e noventa centavos)

01.08.01.00.08.244.0006.2.0055, UG 01.08.01.00 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, Gestão: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, conforme discriminação abaixo:

Função: 08, Subfunção: 244, Programa: 0006, Despesa: 3.3.50.41.0000 – Contribuições, Fonte: 01.0500.0000.0117 Emendas Parlamentares Municipais (1.049)

R\$ 16.705,10 (dezesseis mil, setecentos e cinco reais e dez centavos)

01.08.01.00.08.244.0006.2.0055, UG 01.08.01.00 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, Gestão: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, conforme discriminação abaixo:

Função: 08, Subfunção: 244, Programa: 0006, Despesa: 4.4.50.42.0000 – Auxílios Fonte: 01.0500.0000.0117 Emendas Parlamentares Municipais. (5.127)

O valor acima será repassado em parcela única

CLÁUSULA QUARTA - DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – O MUNICÍPIO transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica na **Conta Corrente nº 93.697-9, Agência nº 0190-2, – Banco do Brasil**, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 - Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica isenta de tarifa bancária na instituição financeira pública determinada pela administração pública.

I- Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

4.3 - Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do termo de fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

4.4 - As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:



- I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de fomento;
- III- quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

4.5 - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 – O presente termo de fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica, sujeita a identificação do beneficiário final e a obrigatoriedade do depósito em sua conta bancária.

I - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

5.3 – Todas as despesas (notas fiscais, faturas) deverão ser emitidas no nome da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, discriminando as despesas conforme estabelecido na Cláusula Primeira, sem rasuras e constando comprovante de pagamento.

5.4 – Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da OSC para:

- I - realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- II - finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;
- III- realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;
- IV - realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;
- V - realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e
- VI - repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;
- VII - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

6.1 - O presente Termo de Fomento vigorará a partir da sua assinatura **até 31/03/2025**, conforme prazo previsto no anexo Plano de trabalho para a consecução de seu objeto. **Fica estabelecido que, a**



partir da assinatura deste Termo de Fomento, o prazo de execução informado no Plano de Trabalho é anulado e substituído pelo prazo de vigência aqui informado.

6.2 - Sempre que necessário, mediante proposta da OSC devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento.

6.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente termo de fomento, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

6.4 – Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

7.1 - O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I - descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II - análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III - valores efetivamente transferidos pela administração pública;

IV - análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de fomento;

V - análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.2 - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

7.3 A servidora Andréia Aparecida Soares, matrícula 19734 e Karine Bento Ferreira Nogueira, matrícula: 22818, foi oficialmente designada como gestoras da parceria, conforme estabelecido na Portaria 4.730 de 15 de junho de 2023, alterada pela Portaria 4.747 de 04 de outubro de 2023.



7.4 A Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria foi nomeada por meio da Portaria 4.889 de 25 de setembro de 2024.

CLÁUSULA OITAVA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 - A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I – extrato da conta bancária específica;

II - notas fiscais e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil;

III - comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

IV - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI - lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

§ 1.º Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 2.º A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 - A prestação de contas relativa à execução do termo de fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

I - relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

II - relatório de execução financeira do termo de fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 – O MUNICÍPIO considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de fomento.

8.4 - Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;



II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

8.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 - A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do **caput** sem que as contas tenham sido apreciadas:

I - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 - As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;



c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

8.10 - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

8.11 - Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

9.1 – A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto.

9.3 – As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Advocacia Geral do Município, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I - advertência;

II- suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.



Parágrafo único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Municipal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

10.3 - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 - Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.

11.3 - Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.5 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

12.1 - O presente termo de fomento poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

III - poderá ser rescindido amigavelmente por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração Municipal.



CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PROTEÇÃO DE DADOS

13.1 As partes declaram e concordam que toda e qualquer atividade de tratamento de dados deve atender às finalidades e limites previstos neste instrumento e estar em conformidade com a legislação aplicável, principalmente, mas não se limitando à Lei 13.709/18 (“Lei Geral de Proteção de Dados” ou “LGPD”).

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA PUBLICIDADE

14.1 - A eficácia do presente termo de fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial, a qual deverá ser providenciada pela administração pública municipal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

15.1 - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este termo de fomento serão remetidas por correspondência ou fax e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via fax, não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias; e

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste termo de fomento, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DO FORO

16.1 - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste termo de fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Patos de Minas - MG, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

16.2 - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em igual teor e forma, assinado pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

Luís Eduardo Falcão Ferreira
Prefeito Municipal

ROTARY CLUB PATOS DE MINAS SERTÃO

Hércules Nelson Batista
Presidente

82-2024 ROTARY SERTÃO pdf

Código do documento 64c4ed32-b5eb-4236-a68b-5d122d052271



Assinaturas



LUÍS EDUARDO FALCÃO FERREIRA
documentos.gabinete@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou como parte

LUÍS EDUARDO FALCÃO FERREIRA



HERCULES NELSON BATISTA
viveiromaraba@hotmail.com
Assinou

HERCULES NELSON BATISTA



Cídia Vargas
controladoria@patosdeminas.mg.gov.br
Aprovou

Cídia Vargas



Fabiana de Sant Anna Miranda Eguchi
fabianaeguchi@patosdeminas.mg.gov.br
Aprovou

F.



Pollyana Geralda Silva Sousa
pollyana@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou como testemunha

Pollyana Geralda Silva Sousa



Alanna Marta Oliveira Reis
alanna@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou como testemunha

Alanna

Eventos do documento

16 Dec 2024, 15:37:54

Documento 64c4ed32-b5eb-4236-a68b-5d122d052271 **criado** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2024-12-16T15:37:54-03:00

16 Dec 2024, 15:41:32

Assinaturas **iniciadas** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2024-12-16T15:41:32-03:00

16 Dec 2024, 15:56:18

POLLYANA GERALDA SILVA SOUSA **Assinou como testemunha** (0395c3c9-d5ce-4ed7-b415-dd7e44867b56) - Email: pollyana@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 57514) - Documento de identificação informado: 077.314.726-80 - DATE_ATOM: 2024-12-16T15:56:18-03:00

16 Dec 2024, 16:08:10

FABIANA DE SANT ANNA MIRANDA EGUCHI **Aprovou** (26ba4f65-7f78-4c97-8ac3-fac1efa13dd2) - Email: fabianaeguchi@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 62996) - Documento de identificação informado: 045.083.766-14 - DATE_ATOM: 2024-12-16T16:08:10-03:00

16 Dec 2024, 16:10:58

ALANNA MARTA OLIVEIRA REIS **Assinou como testemunha** (91561e2b-a6a1-4868-9b9d-f81250075f7a) - Email: alanna@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 189.93.240.157 (189-93-240-157.3g.claro.net.br porta: 2976) - Documento de identificação informado: 059.408.386-93 - DATE_ATOM: 2024-12-16T16:10:58-03:00

16 Dec 2024, 16:16:03

LUÍS EDUARDO FALCÃO FERREIRA **Assinou como parte** (6ed65cfe-cd52-4bc0-a294-4b4038d8a7e9) - Email: documentos.gabinete@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 5730) - Documento de identificação informado: 056.351.466-35 - DATE_ATOM: 2024-12-16T16:16:03-03:00

16 Dec 2024, 16:29:30

GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email: compras@patosdeminas.mg.gov.br. **ALTEROU** o signatário **rotarysertao@gmail.com** para **viveiromaraba@hotmail.com** - DATE_ATOM: 2024-12-16T16:29:30-03:00

16 Dec 2024, 16:33:53

HERCULES NELSON BATISTA **Assinou** - Email: viveiromaraba@hotmail.com - IP: 191.55.80.50 (191-055-080-050.xd-dynamic.algartelem.com.br porta: 40420) - Documento de identificação informado: 004.243.346-07 - DATE_ATOM: 2024-12-16T16:33:53-03:00

16 Dec 2024, 18:21:27

CÍDIA VARGAS **Aprovou** - Email: controladoria@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 138.0.66.22 (138-0-66-22-static.onnettelecom.com.br porta: 20840) - Documento de identificação informado: 034.296.356-24 - DATE_ATOM: 2024-12-16T18:21:27-03:00

Hash do documento original

(SHA256):5566f451c217e64c13238184449ddcfe7408fe0c8e3d98ca743384b86fb80bb8

(SHA512):67a6219b6ff633be17671b557cf9930b6363759e157411d3599474911902d3678ef65bfec6069974efe13315e9170151e6826e11fabb6ab5207588e1a2f5d48f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.

PLANO DE TRABALHO “Projeto Banco de Camas e Colchões Hospitalares”

1. DADOS CADASTRAIS – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Razão Social ROTARY CLUB DE PATOS DE MINAS SERTÃO		CNPJ 41.535.416/0001-91	
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) RUA DEIRÓ BORGES, 311			
Bairro CENTRO	Cidade PATOS DE MINAS	CEP 38700-100	
E-mail da Instituição rotarysertão@gmail.com		INSTAGRAM @rotaryclubsertao	
Telefone 1 (34) 9 9909-4307	Telefone 2 (34) 99971 3131	Telefone 3	
Número da conta corrente: 93697-9	Agência: 019 0-2	Banco: BRASIL	Operação:

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC

Nome HÉRCULES NELSON BATISTA		CPF: 004.243.346-07	
Nº RG MG-10.690.197	Órgão Expedidor SSP/MG	Cargo/Função PRESIDENTE	
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Av. Marabá, 447			
Bairro Alto dos Caiçaras	Cidade PATOS DE MINAS	Período de Mandato 01/07/2024 a 30/06/2025	
Telefone 1 (34) 9 9909-4307	Telefone 2 (34) 99971 3131	Telefone 3	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

Identificação do Projeto/Atividade Formalização de parceria, com transferência de recursos, entre o município de Patos de Minas e o Rotary Club de Patos de Minas Sertão, visando a manutenção do Projeto de camas e colchões hospitalares, para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de patos de Minas, portadores de vulnerabilidade sócio-econômica.	
Período de Execução 3 meses após celebração do termo de fomento.	Nº de Beneficiários que serão atendidos 90 pessoas
Abrangência Município de Patos de Minas	Valor previsto R\$ 26.000,00



Justificativa

O Rotary Club de Patos de Minas Sertão, fundado em 03 de março de 2021, tem por finalidade desenvolver atividades de associações em defesa de direitos sociais, fomentar o ideal de servir, promover e apoiar as causas sociais de nossa comunidade.

Levando-se em consideração o intento do referido Rotary e uma manifestação do desejo da coletividade, advém o Projeto Banco de Colchões e Camas Hospitalares, que visa à manutenção de colchões e de camas hospitalares do banco de colchões empréstimo para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de patos de Minas, portadores de vulnerabilidade sócioeconômica mesmo após receberem alta hospitalar, necessitando de continuidade de tratamento em seus lares, os chamados cuidados paliativos, devido a agravos de doenças e/ou pós-cirúrgicos.

Esses colchões e camas hospitalares irão proporcionar maior conforto aos pacientes, durante os cuidados de saúde e de higienização, favorecendo o trabalho dos cuidadores e mesmo dos familiares. Além de que o Projeto Banco de Colchões e Camas Hospitalares viabiliza suprir parte da demanda de que os rotarianos têm conhecimento.

Descrição do Projeto/Atividade

O Rotary Club de Patos de Minas Sertão atua por meio de planos de ação, projetos ou programas utilizando-se de doações de recursos físicos e financeiros, ou de parceria na prestação de serviços intermediários com outras entidades, também sem fins lucrativos, e/ou órgãos do setor público que atuem em áreas afins. O Clube estimula e fomenta o ideal de servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir à sociedade, através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo ideal de servir; busca a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada, a aproximação dos profissionais de todo o mundo, a realização de projetos humanitários bem-sucedidos com base nas cinco Avenidas de Serviços, o avanço do Rotary através do fortalecimento do quadro associativo, promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. O clube trabalha com ações em parceria com o Rotary Club Paranaíba e com a Cemil, na distribuição de caixas de leites para as famílias carentes; com o Projeto Nutrir e Suplementar, que objetiva a doação de suplementação alimentar para portadores de câncer; participa do Projeto Natal Solidário, que objetiva a arrecadação voluntária de alimentos na porta dos supermercados e neste ano, também contemplará um novo projeto, nominado PROAS-Programa Rotary de Alimentação Solidária .

Na área da saúde o clube trabalha nas campanhas de mobilização e conscientização para a vacinação contra a poliomielite; apoio na compra do aparelho de vídeo laparoscopia para a Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas; no meio ambiente trabalha em parceria com o IEF e Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Infraestrutura Rural e Desenvolvimento Sustentável, na distribuição de mudas frutíferas e plantio de mudas nativas, próximo à nascentes; na área social distribui cestas básicas e caixas de leites para as famílias em situação de vulnerabilidade social, dentre outras ações; distribui kits de guloseimas na semana das crianças: na instituição Amparo Maternal, Casa da Acolhida e Associação do Bairro Alto da Colina.

Quanto ao Projeto Banco de Colchões e Camas Hospitalares, após adquirir esses itens, o Clube fará uma ampla divulgação dessa aquisição, na sequência será realizada uma inscrição prévia das famílias interessadas no empréstimo, na forma de comodato, com vistas a atender um público-alvo, de todas as faixas etárias, em situação de vulnerabilidade social na nossa comunidade.

O projeto pretende atender todas as solicitações, porém se estas forem maiores do que o número de colchões e camas existentes, o conselho diretor do clube fará uma avaliação das fichas de inscrições para selecionar aquelas famílias em condições financeiras mais vulneráveis.

Com o projeto de colchões e camas hospitalares o número de famílias atendidas aumentará, considerando que cada colchão e cada cama adquiridos, poderão atender aproximadamente 3 famílias/pessoas por ano, ou outros números conforme demanda.

Atualmente o Clube tem cerca de 120 famílias cadastradas em seu banco de dados, para recebimento de doações diversas e acolhimento em projetos diversos.



4. CAPACIDADE TÉCNICA / QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

O Rotary Club de Patos de Minas Sertão conta com um quadro de 45 associados, sendo profissionais das diversas áreas de atuação como saúde, educação, meio ambiente, área social, segurança, dentre outros.

O Rotary Club de Patos de Minas Sertão, através da Lei Nº 8.348/22 foi declarado e reconhecido como utilidade pública, Instituição da Sociedade Civil sem fins lucrativos.

5. SÍNTESE DA PROPOSTA

5.1. Identificação do Objeto (Geral e Específico)

OBJETO: Aquisição Camas e colchões hospitalares, bem como ferramentas diversas para manutenção do projeto **BANCAMACOL-BANCO DE CAMAS E COLCHÕES HOSPITALARES**, para para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de patos de Minas, portadores de vulnerabilidade sócio-econômica.

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar a aquisição de mais camas e colchões hospitalares, bem como produtos de higienização conservação e manutenção do **BANCAMACOL-BANCO DE CAMAS E COLCHÕES HOSPITALARES**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- * Emprestar, sob a forma de comodato, colchões e camas hospitalares para para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de patos de Minas, portadores de vulnerabilidade sócio-econômica.;
- * Armazenar os colchões e camas hospitalares em local apropriado;
- * Realizar a limpeza e higienização das camas e colchões sempre que houver necessidade, para a efetivação da entrega ao pacientes que necessitarem serem acolhidos pelo Rotary Club de Patos de Minas Sertão..

5.2. Resultados esperados

Espera-se que com a aquisição dos colchões e camas hospitalares torne possível o empréstimo, sob forma de comodato, para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de patos de Minas, portadores de vulnerabilidade sócio-econômica, com o intuito de contribuir com maior conforto a esses pacientes na hora dos cuidados de saúde, oferecendo-lhes conforto e melhor comodidade e também nos momentos de higienização dos mesmos.



5.3. Metas

Buscar recursos financeiros para a aquisição de 05 (cinco) colchões hospitalares e 05 (cinco) camas hospitalares com 3 manivelas; e realizar a manutenção dos colchões e camas já existentes no banco de camas e colchões, para empréstimo a pacientes em tratamento e acamados e que estejam em situação de vulnerabilidade social.

Locação um espaço apropriado para guarda e manutenção adequada das camas e colchões hospitalares a fim de mantê-los higienizados e em boas condições de uso.

Utilizar redes sociais, rádio e TV local, para divulgação do projeto.

Custear despesas com energia elétrica, água e esgoto, IPTU,

Manutenção do banco de dados, de famílias interessadas no projeto, procurando atender o maior número possível de pessoas.

Selecionar as famílias portadoras de vulnerabilidade social e econômica, verificando se a solicitação de empréstimo dos colchões e camas, se as mesmas atendem aos requisitos determinantes para serem contemplados com a cessão dos bens, sob a forma de comodato.

Manter a comissão para coordenação do BANCAMACOL-BANCO DE CAMAS E COLCHÕES HOSPITALARES.

5.4. Público beneficiário

O público beneficiário previsto para este projeto será de aproximadamente 90 pessoas ao ano, sendo beneficiadas todas as faixas etárias, considerando que cada cama poderá ser emprestada em média para 3 pacientes ao ano, ou outros números dependendo da demanda.

5.5. Forma de execução das atividades

Após recebimento da subvenção, logo no primeiro mês já serão adquiridos os colchões e camas hospitalares e realização de uma ampla divulgação nas redes sociais, rádios e TVs locais.

Posteriormente será realizada uma inscrição prévia dos interessados pelo empréstimo dos colchões e camas. Após inscrições, se a demanda for maior que o número de colchões e camas, o conselho diretor do clube fará uma avaliação nas fichas de inscrições, selecionando assim as famílias/pessoas mais vulneráveis.

Para a concessão do empréstimo, sob a forma de comodato, o responsável pelo paciente que usará os bens, deverá assinar um termo, declarando hipossuficiência econômica.

As camas e colchões hospitalares deverão ser entregues somente com o cadastro preenchido e o Termo de comodato e a Declaração de Hipossuficiência, devidamente assinados por um responsável.

A cada 3 meses, integrantes do Conselho Diretor, fará uma visita no domicílio do acamado para conferência da utilização correta dos itens.



Será mantido o contrato de locação do espaço locado, para o armazenamento adequado das camas e colchões. Serão adquiridos produtos e materiais de higienização e limpeza para a manutenção das camas e colchões hospitalares, bem como do ambiente onde estarão armazenados os itens.

A aquisição de material de limpeza e higienização se faz necessário, para que o ambiente onde os produtos/bens a serem adquiridos e já adquiridos, estejam em um ambiente limpo e devidamente higienizado. Destacamos que semanalmente, um dos integrantes da Comissão do Banco de Camas e Colchões hospitalares, fará a limpeza das camas e colchões que já foram devolvidos ou mesmo quando surgirem novas demandas para a cessão sob a forma de Comodato, devendo os bens ser entregues devidamente higienizados, já em condições de serem usados pelos pacientes que serão destinadas tais cessões.

Quanto aos serviços a serem prestados pela faxineira, estes ocorrerão quinzenalmente, no endereço ora locado, Rua Ataulpa Dias Maciel, 303, apt. 101, com barracão, destinado a depósito das camas e colchões hospitalares, sendo-lhe pago 02(duas) diárias mensalmente.

Os equipamentos permanentes, que englobam as camas e ferramentaria, serão incorporados aos bens patrimoniais do clube, sendo que as camas estarão à disposição de munícipes que careçam de atendimento por parte do Rotary Club de Patos de Minas Sertão, observando-se as condicionantes para firmar os termos de comodatos(ver modelos anexo). Já as ferramentas que forem consideradas materiais permanentes, estarão à disposição da equipe que compõem a Comissão do BANCAMACOL-BANCO DE CAMAS E COLCHÕES HOSPITALARES, para as necessárias manutenções, montagens e desmontagens destas camas,.

5.6. Indicadores, formas de aferição dos cumprimentos das metas

O Rotary clube de Patos de Minas Sertão criou, dentro do seu quadro associativo, uma comissão para coordenar o "BANCAMACOL - Banco de Colchões e Camas Hospitalares," para possibilitar a execução correta do projeto.

Para o cumprimento das metas, a comissão, em conjunto com o Conselho diretor, promoverá a estruturação, logística, transporte, armazenamento e manutenção adequada nas camas e colchões hospitalares a fim de garantir o empréstimo dos mesmos sempre em perfeitas condições para o uso.

A comissão fará um relatório no início e no final de cada empréstimo, relatando todos os fatos e situações ocorridas durante o período. Espera-se atender 100% da demanda no período de vigência do projeto.

5.7. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal
-	-	-	-

6. PLANO DE APLICAÇÃO E CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO

Artigo 22, inciso VI, Lei 13019/2014

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (RS)
Pessoal e Encargos Sociais	-
Material de Consumo	R\$ 3.474,90
Prestação de Serviço Pessoa Física ou Jurídica	R\$ 1.320,00
Aluguel/Locação	R\$ 4.500,00
Materiais Permanentes e Obras	R\$ 16.705,10
TOTAL	R\$ 26.000,00

6.1 Detalhamento das despesas

6.1.1 Pessoal e Encargos Sociais Artigo 22, inciso VII Lei 13019/2014					
Item	Especificação/Nome	Cargo	Qtde/mês	Valor mensal	Valor Total da despesa
-	-	-	-	-	-
	Subtotal				

6.1.2 Material de Consumo						
Item	Especificação	Qtde/mês	Qtde /produto	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
01	DETERGENTE NEUTRO 5 L - GALÃO	1	5	R\$21,90	R\$109,50	R\$ 109,50
02	HIPOCLORITO DE SÓDIO 1% - GL 5L	1	5	R\$16,50	R\$82,50	R\$ 82,50
03	PANO DE CHÃO - UNIDADE	1	5	R\$7,90	R\$39,50	R\$ 39,50
04	ALCOOL - CX C/ 12 LITROS	1	5	R\$81,60	R\$408,00	R\$ 408,00
05	SACO PRA LIXO 100 L-PCT C/ 100 UN	1	1	R\$69,00	R\$69,00	R\$ 69,00
06	COLCHÃO HOSPITALAR - UNIDADES	1	5	R\$490,00	R\$2.450,00	R\$ 2.450,00
07	KIT PONTAS E BROCAS - JOGOS	1	2	R\$107,70	R\$215,40	R\$ 215,40
08	MARTELO DE BORRACHA - UNIDADES	1	2	R\$50,50	R\$101,00	R\$ 101,00
	Subtotal					R\$ 3.474,90

Obs.: Deverá ser bem especificado (Se é em caixas e quantas unidades...)

6.1.3 Prestação de Serviço Pessoa Física ou Jurídica						
Item	Especificação	Qtde/mês	Qtde profissional	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
1	SERVIÇOS DE FAXINA	3	-	R\$ 150,00	R\$300,00	R\$ 900,00
2	ENERGIA ELÉTRICA	3		R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 240,00
3	ÁGUA E ESGOTO	3		R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 180,00
Subtotal						R\$ 1.320,00

6.1.4 Aluguel/Locação Artigo 47, §1º, Lei 13019/2014					
Item	Especificação	Qtde/mês ou evento	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
01	Imóvel Urbano localizado na RUA PADRE ANTÔNIO DE OLIVEIRA, 607. B. V. GARCIA. Patos de Minas – MG. Imóvel residencial/comercial, com área construída de 217,31 m ² , constituído de 1 sala recepção, 4 quartos, 1 sala de reunião, 4 banheiros, 1 cozinha, 1 depósito, 1 lavanderia e Área externa, para uso de Reuniões e acondicionamento de materiais.	3	1.500,00	1.500,00	R\$ 4.500,00
Subtotal					R\$ 4.500,00

6.1.5 Equipamentos/materiais permanentes e obras Artigo 46 inciso IV, Lei 13019/2014						
Item	Especificação	Qtde/mês	Qtde /material	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total da despesa
01	CAMA HOSPITALAR	1	7	R\$ 2.254,30	R\$ 15.780,10	R\$ 15.780,10
02	BANQUETAS COM BOLSA	1	2	R\$ 97,00	R\$ 194,00	R\$ 194,00
03	PARAFUSADEIRA	1	2	R\$ 365,50	R\$ 731,00	R\$ 731,00
Subtotal						R\$ 16.705,10

TOTAL GERAL

R\$ 26.000,00

**7. PREVISÃO DE DESEMBOLSO DO MUNICÍPIO (R\$) Artigo 22,
Inciso VIII, Lei 13019/2014.**

REPASSES					

Obs.: O Setor de Convênios que preenche esse campo!

8. PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL/TOTAL Artigo 22 Inciso X, Lei 13019/2014.

A Prestação de Contas Parcial deverá ser apresentada na periodicidade definida pelo Plano de Trabalho da parceria, de forma condizente com o seu objeto e com o cronograma de desembolso de recursos, quando houver.

A Prestação de Contas Parcial deverá ser apresentada de acordo com as parcelas liberadas e a Prestação de Contas.

9. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil - OSC, declaro, para fins de prova junto ao Município de Patos de Minas – MG, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com órgão ou entidade da Administração Pública, Federal, Estadual e Municipal, que impeça a realização deste termo ou qualquer instrumento legal com o Município de Patos de Minas - MG, na forma deste plano de trabalho.

Pede e espera DEFERIMENTO.

Em 30 de SETEMBRO de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br HERCULES NELSON BATISTA
Data: 13/12/2024 17:02:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br ANAIR RUFINO GONCALVES
Data: 13/12/2024 16:58:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Representante Legal (Presidente)

HÉRCULES NELSON BATISTA

Assinatura do Tesoureiro da OSC

ANAIR RUFINO GONÇALVES



10. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL
Artigo 72, Parágrafo Único, Lei 13019/2014.

DECLARAMOS que foi analisado o conteúdo do PLANO DE TRABALHO, APROVAMOS e autorizamos a execução dos procedimentos operacionais detalhados no mesmo.

Patos de Minas (MG), de de .

Assinatura Administrador Publico - Secretário Ordenador da Despesa

plano de trabalhocamas e colchoes hospitalares13 12 2024
assinado 11734120947459 pdf

Código do documento 4d0ff879-d64e-4412-8a62-bc1ede0f7b92



Assinaturas



Jorgiane Suelen de Sousa
jorgiane@patosdeminas.mg.gov.br
Assinou

Jorgiane Suelen de Sousa

Eventos do documento

13 Dec 2024, 17:32:18

Documento 4d0ff879-d64e-4412-8a62-bc1ede0f7b92 **criado** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2024-12-13T17:32:18-03:00

13 Dec 2024, 17:32:57

Assinaturas **iniciadas** por GERÊNCIA DE COMPRAS - PREFEITURA (0a111dde-fc1a-43df-8d0a-44bcc74bf314). Email:compras@patosdeminas.mg.gov.br. - DATE_ATOM: 2024-12-13T17:32:57-03:00

13 Dec 2024, 17:38:55

JORGIANE SUELEN DE SOUSA **Assinou** (cdf7fcef-8d9f-4722-bb63-3221d65577e7) - Email: jorgiane@patosdeminas.mg.gov.br - IP: 179.104.91.31 (179-104-091-31.xd-dynamic.algarnetsuper.com.br porta: 3310) - **Geolocalização:** -18.5807118 -46.4972059 - Documento de identificação informado: 054.040.686-47 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE_ATOM: 2024-12-13T17:38:55-03:00

Hash do documento original

(SHA256):ac7062b68d745c665d41c153a2784dbd87700e7b4e544d3908fb8d8c45710d4f

(SHA512):6933312fb0a253540e673e983b3fed6a3797e3dc9e175357ba8d51264fdda60ce6c26c67e44146c3656696dc9d9e067b42df48f8fd3d701acba68e7f41df3c

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.



Diário Oficial Eletrônico

PATOS DE MINAS



DOM.PATOSDEMINAS.MG.GOV.BR

ANO VI – Nº 1257 – Edição Extraordinária 2

PATOS DE MINAS, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2024

SUMÁRIO

Secretaria Municipal de Governo 01

DIÁRIO DO MUNICÍPIO**Secretaria Municipal de Governo****Expediente**

Termo de Fomento 82/2024, Organização Da Sociedade Civil: Rotary Club de Patos de Minas Sertão, Objeto: Decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (auxílio e contribuição) visando cobrir despesas de manutenção da entidade e do projeto de camas e colchões hospitalares, para pacientes acamados ou em tratamentos paliativos, residentes no município de Patos de Minas, portadores de vulnerabilidade socioeconômica, conforme detalhado no Plano de Trabalho. Valor: R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais), Vigência: 16/12/2024 a 31/03/2025. Patos de Minas, 17 de dezembro de 2024. Luis Eduardo Falcão Ferreira, Prefeito Municipal.

Termo de Fomento 83/2024, Organização Da Sociedade Civil: Associação dos Lojistas do Condomínio do Mercado Municipal, Objeto: Decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (contribuição financeira e auxílio) para reformas e manutenção no prédio do Mercado Municipal, conforme detalhado no Plano de Trabalho. Valor: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), Vigência: 17/12/2024 a 31/05/2025. Patos de Minas, 17 de dezembro de 2024. Luis Eduardo Falcão Ferreira, Prefeito Municipal.

Termo de Fomento 84/2024, Organização Da Sociedade Civil: Associação Orquestra de Viola Caipira de Patos de Minas MG, Objeto: Decorrente de inexigibilidade de Chamamento Público, tem por objeto o repasse de recursos financeiros (contribuições e auxílios), visando a promoção da entidade através da compra de aparelhagem de som e realização de evento cultural na comunidade rural de Arraial dos Afonsos, conforme detalhado no Plano de Trabalho. Valor: R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais), Vigência: 17/12/2024 a 30/06/2025. Patos de Minas, 17 de dezembro de 2024. Luis Eduardo Falcão Ferreira, Prefeito Municipal.

Convênio nº 39/2024, Conveniada: Fundação Educacional De Patos De Minas, Objeto: Tem por objeto efetivar o repasse de contribuição à CONVENIADA, visando cobrir despesas com a Feira Escola Empreendedores. Valor do Repasse: R\$ 14.976,00 (quatorze mil, novecentos e setenta e seis reais). Assinatura: 17/12/2024. Vigência: 28/02/2025. Patos de Minas, 17 de dezembro de 2024. Luis Eduardo Falcão Ferreira, Prefeito Municipal

CONTEÚDO

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade de seus emissores: Órgãos Públicos, Entidades e, demais interessados. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, telefone: (034) 3822-9680 – Diretoria de Comunicação Social.

DIÁRIO OFICIAL DE PATOS DE MINAS

Endereço: Rua Doutor José Olympio de Mello, 151 – Bairro Eldorado – Patos de Minas/MG.
Telefone: (34) 3822-9680.

LUÍS EDUARDO FALCÃO FERREIRA

Prefeito Municipal

CAROLINA FILARDI TAFURI
MÁRCIA CHRISTINA DE S. O. CAIXETA
Diagramação

Órgão Oficial do Município de Patos de Minas, criado pela Lei n.º 7.687 de 28 de novembro de 2018 e regulamentado pelo Decreto Municipal n.º 4.703, de 03 de outubro de 2019.



Assinado de forma digital por diario
Dados: 2024.12.17
16:59:52 -03'00'